

EDITORIAL

A *Acta Obstétrica e Ginecológica Portuguesa* é uma revista editorialmente independente, propriedade da Federação das Sociedades Portuguesas de Obstetrícia e Ginecologia (FSPOG), que pretende reunir o melhor da investigação científica nacional na área da Obstetrícia e Ginecologia. Constitui uma das ambições da Direcção e do Corpo Editorial da revista, a indexação desde o primeiro número à MEDLINE, a base de dados do *National Library of Medicine* Americano que cobre as áreas da biomedicina e da saúde. Incluindo mais de 5000 publicações, a MEDLINE é uma das maiores bases de dados de revistas médicas em todo o mundo e tem vindo a assumir-se como a mais importante ferramenta de pesquisa bibliográfica nesta área.

A indexação à MEDLINE é um objectivo ambicioso, envolvendo um processo difícil e sem garantias de sucesso. Todos os anos, cerca de 420 revistas solicitam a integração dos seus conteúdos nesta base de dados, mas apenas uma pequena percentagem obtém uma resposta positiva. Nas revistas novas, o processo é geralmente iniciado no final do primeiro ano de publicação, podendo ser atribuído retrospectivamente a partir do primeiro número. A qualidade científica é o principal critério de selecção, a qual inclui aspectos relacionados com a validade, relevância e originalidade dos conteúdos. O segundo critério mais importante é a qualidade do trabalho editorial, que engloba a objectividade dos métodos de selecção de artigos, a organização da avaliação externa por revisores, a verificação da aderência a normas éticas, a declaração

explícita de conflitos de interesse, a correcção atempada de erros, a possibilidade de retractação dos autores, a oportunidade de expressão de opiniões dissidentes e o direito à resposta.

As normas de publicação da revista foram cuidadosamente preparadas para responderem a estes requisitos. Elaborou-se também um regulamento interno que estabelece os principais papéis e responsabilidades dos membros do diversos órgãos da revista, bem como os critérios e a metodologia da avaliação externa de artigos.

Mas a qualidade científica de uma revista depende sobretudo do nível e da quantidade de artigos que lhe são submetidos. Para que a **Acta Obstétrica e Ginecológica Portuguesa** receba regularmente um número de artigos que garanta a continuidade do projecto e que justifique alguma esperança na indexação à MEDLINE, necessitamos de contar com a contribuição de todos os que a nível nacional se dedicam à investigação nesta área.

Uma revista vive também muito da contribuição dos seus Editores. Tenho a honra de poder contar no Corpo Editorial com alguns dos nomes mais relevantes da investigação nacional na área da Ginecologia e Obstetrícia. A todos gostaria de transmitir o meu agradecimento sincero pela generosidade que demonstraram na sua colaboração e pelo empenho que têm dedicado a esta iniciativa.

Gostava ainda de salientar o papel dos revisores, cuja actividade é um dos aspectos mais importantes para o sucesso da revista. Á semelhança do que acontece em outras revistas científicas nacionais e

internacionais, para que este trabalho seja devidamente valorizado, a lista de todos os revisores será publicada anualmente na edição de Dezembro.

Em sùmula, espero que esta revista sem bem recebida por todos os Ginecologistas/Obstetras portugueses e que mereça o seu apoio e a sua contribuição, de forma a proporcionar à especialidade a dignidade e o impacto científico internacional que desde há muito merece.

Resta-me agradecer à FSPOG a confiança que depositou na equipa que leva a cabo este projecto e à Momento Médico pelo apoio contínuo que tem dado a esta iniciativa, alicerçado numa colaboração já longa com a Ginecologia e Obstetrícia nacional.

Editor Chefe
Diogo Ayres de Campos
